



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE VEREADORA SANDRA BATISTA

708 10:05' 11.05.15  
Presidência

Projeto de Lei nº /2015

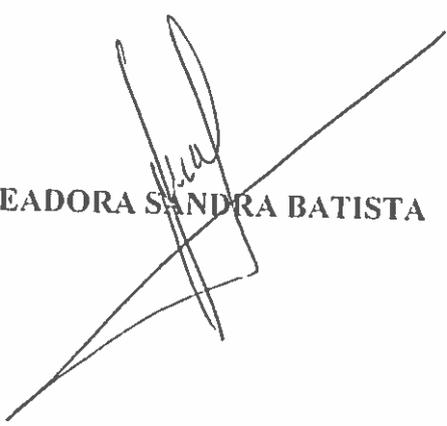
Dispõe sobre a denominação da Praça conhecida como Pista do Marex localizada na Avenida Júlio Cezar Bairro de Val-de-Cães de Praça BENEDICTO MONTEIRO e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada como BENEDICTO MONTEIRO a Praça popularmente conhecida como Pista do Marex localizada na Avenida Júlio Cezar, Bairro de Val-de-Cães.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua Publicação.

Câmara Municipal de Belém, em 11 de maio de 2015.

  
VEREADORA SANDRA BATISTA

Gabinete Vereadora SANDRA BATISTA – PC do B

Trav. Curuzu, 1755 - Marco - Belém - PA

Tel: (91) 4008 2224



ESTADO DO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM  
GABINETE VEREADORA SANDRA BATISTA

---

JUSTIFICATIVA

Benedicto Monteiro foi um dos grandes escritores que o Pará já teve, tanto como autor de teses de direito quanto de obras literárias, principalmente os romances que envolviam o mundo do homem da Amazônia. Ainda contribuiu para o crescimento do Estado como político, professor, jornalista e poeta.

Falar da profunda mata e dos mil tipos de verdes que brilham refletidos em nossos rios, igarapés e chuvas é tarefa para mestres. Benedicto Monteiro, o famoso Bené, foi especialista em transformar a vida do amazônida em romance, poesia, arte. Pisciano nato, o nascido em Alenquer deixou toda a sua sensibilidade durante a vida em um legado de obras que relatam o cotidiano das pessoas próprias a ele. Para Benedicto, o homem paraense e a diversidade do Estado ao seu redor já era o suficiente para que a inspiração surgisse. O resultado de tanta devoção pelas letras fez dele um dos melhores autores e relatores da região.

Chegou a estudar em um colégio tradicional de Belém, porém, completou os seus estudos de ginásio no Rio de Janeiro, onde cursou Direito na Universidade do Brasil. Ainda no Rio, decidiu exercer o jornalismo. Logo viu que o gosto pelas letras seria para o resto da vida. Foi neste período que publicou o 'Bandeira Branca', seu primeiro livro de poesia, prefaciado pelo escritor Dalcídio Jurandir.

De grande inteligência e dedicação, Benedicto Monteiro exerceu os cargos de promotor Público, juiz de Direito e secretário de Estado em terras paraenses. Foi eleito deputado estadual, tendo sido cassado em 1964, pelo regime militar instalado. Neste período foi caçado pela ditadura nas matas de Alenquer, foi preso, torturado e marginalizado da sociedade, tendo seus direitos políticos suspensos por mais de dez anos. Depois que saiu da cadeia, dedicou-se ao exercício da advocacia agrarista e à literatura.

Gabinete Vereadora SANDRA BATISTA - PC do B

Trav. Curuzu, 1755 - Marco - Belém - PA

Tel: (91) 4008 2224



**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**  
**GABINETE VEREADORA SANDRA BATISTA**

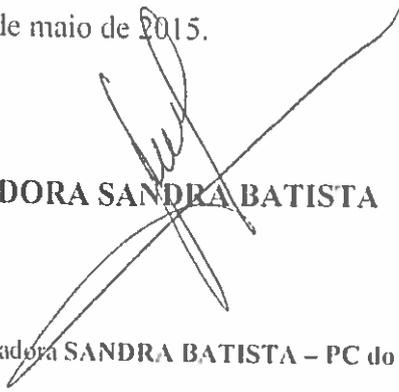
---

Também emprestou o seu conhecimento aos demais conterrâneos quando exerceu o magistério. Como professor convidado, ministrou palestras em Seminários e Cursos de Extensão Universitária e aulas de Direito Agrário em instituições de ensino superior. Se não bastasse, ainda encontrava tempo para compor músicas com temas amazônicos. Redemocratizado o país, foi eleito Deputado Federal e foi reeleito para a Assembleia Nacional Constituinte. Criou a Procuradoria Geral e a Defensoria Pública do Estado do Pará e foi o primeiro Procurador Geral do Estado. Ainda foi membro da Academia Paraense de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará e da Academia Paraense de Jornalismo. O Pará perdeu esse gênio das letras em 2008, com 84 anos

Ao todo foram 20 livros publicados pelo escritor Benedicto Monteiro, que costumava contextualizar a história do Pará, com todas as suas nuances e dimensões, resgatando, de forma didática, os valores da rica cultura paraense. Seu livro de contos 'O Carro dos Milagres' foi, durante vários anos consecutivos, recomendado como leitura obrigatória para o vestibular pela Universidade Federal do Pará e por outras entidades privadas de ensino superior. A mesma obra ainda serviu de roteiro para peças de teatro e filmes de curta metragem e ganhou prêmio pela Academia Paraense de Letras. Outro livro de Benedicto, 'A Terceira Margem', rendeu a ele o Prêmio Nacional de Literatura da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Por esta importante biografia que apresento o referido Projeto de Lei com a finalidade de valorizar este ícone da literatura Paraense e militante histórico das causas sociais.

Câmara Municipal de Belém, 11 de maio de 2015.

  
**VEREADORA SANDRA BATISTA**

Gabinete Vereadora SANDRA BATISTA – PC do B

Trav. Curuzu, 1755 - Marco - Belém - PA

Tel: (91) 4008 2224